



Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 21/08/2026	Abertura 24/08/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Anfc/Dama	10	10	330,00	345,00	340,00	345,00	+4,55%	Firme	1.600	800
Agronorte-ANfc/Dama/IAC	9	10	320,00	335,00		335,00	+4,69%	Firme	1.360	1.360
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	305,00	330,00	325,00	330,00	+8,20%	Firme	1.080	1.080
Agronorte/IAC/Dama	8	8	290,00	315,00	310,00	315,00	+8,62%	Firme	900	
Sabia/Aguia	8	8	280,00						s/oferta	
Sabia/Aguia	7,5	8	270,00						s/oferta	
Sabia/Aguia/C Gerais	7	7	255,00						s/oferta	
Feijão Preto	Apresentação									
Importado	Maquinado/50kg									
Extra T 1	Maquinado/30-60kg									
Extra T 1	A granel		260,00	270,00	265,00	270,00	+3,85%	Firme	880	480
Comercial bom T 1	A granel		250,00							
comercial fraco T1	A granel		240,00							
comercial fraco T2	A granel									
Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46										
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS								Total de Carioca:	4.940	3.240
								Total de Preto:	0	0

PAINEL DE ANÚNCIO



Fonte: Zona Cerealista-Atacado Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 21/08/2026			
VARIADADE	Min Coml	Máx Extra	
Feijão de Corda	R\$ 260,00	R\$ 280,00	
Feijão fradinho	R\$ 210,00	R\$ 230,00	
Rosinha extra		R\$ 460,00	
Bolinha extra			
jalo Extra			
Rajado			

Fonte: Produtores - Tipo 1 Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 21/08/2026			
CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Cristalina	GO		280,00-300,00
Santa Fe de Goias	GO		280,00-310,00
Unaí	MG		280,00-310,00
Paracatu	MG		280,00-315,00
Cabeceira Grande	MG		280,00-315,00
Castro	PR	160,00-230,00	220,00-260,00
Guaíra	SP		300,00-310,00
Garanhuns	PE	250,00	300,00



Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	21/08/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	jul/26	VAR %	jul/25
Carioca 10	327,50	0,77	325,00	-12,87	373,00	46,27	255,00
Carioca 9	317,50	0,00	317,50	-12,77	364,00	49,79	243,00
Carioca 8,5	302,50	0,00	302,50	-15,74	359,00	66,98	215,00
Carioca 8	290,00	3,57	280,00	-11,11	315,00	81,03	174,00
Carioca 7,5	275,00	0,00	275,00	0,73	273,00	73,89	157,00
Carioca 7	255,00	3,38	246,67	-6,21	263,00		
Carioca 6							
Preto Extra T1	260,00	0,00	260,00	1,56	256,00	46,29	175,00
Preto Comercial bom T1	250,00	2,88	243,00	1,25	240,00	54,84	155,00
Preto Comercial fraco T1	240,00	0,00	240,00	6,67	225,00	60,71	140,00

PAINEL DE ANÚNCIO



COMENTÁRIO

Na semana passada, a Negócios & Mercado já vinha mostrando um mercado mais firme, com o preço sendo testado na origem e uma mudança de comportamento começando a aparecer.

Hoje, o mercado dá mais um passo nessa direção.

No Brás, cerca de 5 mil sacas estão entre descargas e ofertas, concentradas em padrões de 8 a 10 de cor. E um detalhe chama atenção: os feijões comerciais 7 e 7,5 praticamente desapareceram das ofertas.

Na origem, o movimento conversa com essa mesma lógica. Feijões extras 9 e 10 de cor aparecem entre R\$ 305 e R\$ 315 em MG e GO.

No Paraná, ainda é cedo para cravar uma nova referência para os comerciais. É preciso observar o que realmente chega à Bolsa e o que os corretores estão conseguindo negociar na origem.

E aqui está o ponto mais interessante desta segunda-feira:

O preço está subindo, mas o mercado ainda não está entregando volume de negócios na mesma proporção.

Os corretores estão cautelosos e resistindo às novas investidas das indústrias. Em alguns casos, preferiram nem colocar a oferta na mesa. Há quem tenha sinalizado R\$ 350, mais como uma referência para tentar negociar no pós-pregão do que como preço efetivamente realizado.

Isso mostra que existe uma tentativa de reposicionar o mercado, mas ainda falta descobrir até onde a indústria está disposta a acompanhar.

As empacotadoras, por enquanto, compram pontualmente e observam. E essa combinação merece atenção: origem testando para cima, corretor mais resistente e indústria ainda seletiva. Não é um mercado de euforia. É um mercado de disputa por referência.

E o feijão preto?

Também apareceu um sinal interessante.

Depois de alguns dias com poucas amostras, voltaram a aparecer ofertas de melhor padrão. Ao mesmo tempo, as pedidas começaram a avançar.

O que antes aparecia em torno de R\$ 265 já encontra tentativa de R\$ 270.

Mas aqui vale a ressalva: o preto continua sendo sustentado muito mais pela entressafra do que pela demanda, que segue modesta.

O que a Negócios & Mercado vinha dizendo?

Na semana passada, a nossa leitura era de que o preço estava sendo testado e que seria preciso observar se esses testes ganhariam sustentação.

Hoje, temos mais um sinal nessa direção.

O mercado vem dando sinais de firmeza e testando preços mais altos, mas ainda precisa transformar essas referências em negócios consistentes. Neste momento, o melhor caminho é observar o comportamento dos elos da cadeia, negociar com critério e deixar o próprio mercado confirmar o próximo passo.

O preço está reagindo. Agora, precisamos ver se o mercado sustenta esse movimento.